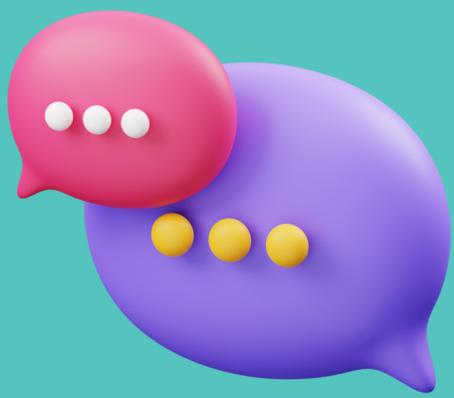




# AUTO MEDICAÇÃO

CONHEÇA OS RISCOS





# O QUE É AUTOMEDICAÇÃO?

Para começarmos, devemos saber que a automedicação é a prática de ingerir medicamentos sem o aconselhamento ou acompanhamento de um profissional de saúde qualificado. Em outras palavras, é a ingestão de medicamentos por conta e risco por um indivíduo.

Além disso, a disponibilidade de informações médicas na internet cria um ambiente propício para a pessoa fazer diagnóstico e se medicar por conta própria. Esses fatores tornaram o uso indiscriminado de medicamentos um dos principais problemas da saúde no Brasil.



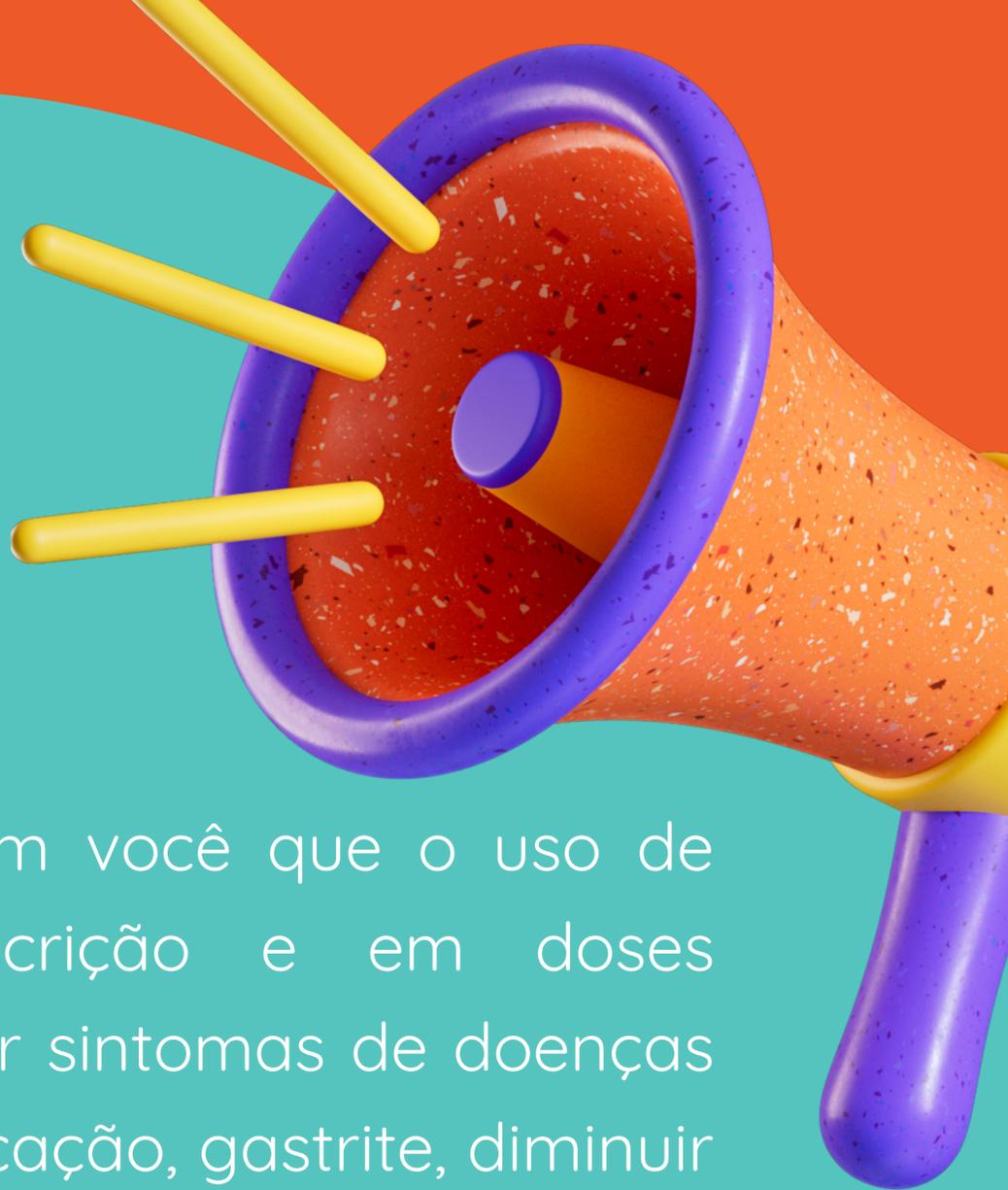


# QUAIS OS MEDICAMENTOS MAIS UTILIZADOS?

Você já deve ter ouvido falar sobre antiinflamatórios, como nimesulida, ibuprofeno, AAS e diclofenaco. Ou sobre analgésicos como dipirona, dorflex e paracetamol e descongestionantes como neosoro e sorine, então, segundo os estudos sobre esse tema, esses medicamentos são os mais utilizados na automedicação.



## QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DESSA PRÁTICA?



Eu quero deixar claro com você que o uso de medicamento sem prescrição e em doses exageradas pode disfarçar sintomas de doenças mais graves, causar intoxicação, gastrite, diminuir a função dos rins, aumentar as dores, alergias, dependência, entre outras.

Ahh, sabe os medicamentos que você compra sem prescrição? Pois é, mesmo os medicamentos que podem ser comprados sem prescrição médica podem causar efeitos indesejáveis ao organismo. Por isso, o uso de qualquer medicamento exige a orientação de um médico ou de um farmacêutico.

Todo remédio possui efeitos colaterais e, quando ingerido de forma incorreta, pode causar mais malefícios que benefícios ao organismo. Fique atento às possíveis complicações:

**Intoxicação** - usar doses inadequadas de remédios pode causar diversos impactos na saúde, desde a ineficácia do tratamento, até overdose da substância no organismo, que leva a intoxicação.

**Interação medicamentosa** - há risco de um medicamento ingerido reagir em contato com outro que a pessoa usa de forma contínua. Neste caso, um pode anular ou potencializar os efeitos do outro.

**Alívio dos sintomas que mascara o diagnóstico correto da doença** - usar remédios para aliviar imediatamente dor e mal-estar pode esconder a real causa daqueles sintomas. Dessa forma, a doença não é tratada corretamente e pode se agravar.



**Reação alérgica** - ingerir medicamentos que não foram prescritos por um profissional da saúde pode causar reações não esperadas no organismo.

**Dependência** - algumas substâncias proporcionam mais chances de vício quando tomadas em doses incorretas e por tempo além do indicado por um médico.

**Resistência ao medicamento** - o uso indiscriminado de um remédio pode facilitar o aumento da resistência dos microrganismos àquela substância. No caso dos antibióticos, por exemplo, pode prejudicar a eficácia de tratamentos em infecções futuras.



principais  
**REMÉDIOS**  
e principais  
**CONSEQUÊNCIAS**



## DIPIRONA

Enjôos; Dor abdominal; AVC; Vômitos.

## PARACETAMOL

Dano ao fígado; Dano aos rins.

## ANTIINFLAMATÓRIOS

ex: ibuprofeno, nimesulida e diclofenaco.

Inchaço; Azia; Diarreia; Aumento da pressão arterial; Hemorragia.

## DORFLEX

Alterações nos batimentos do coração; Boca seca; Tremor.

## DESCONGESTIONANTES

ex: neosoro e sorine.

Dependência; ressecamento nasal, rinite medicamentosa

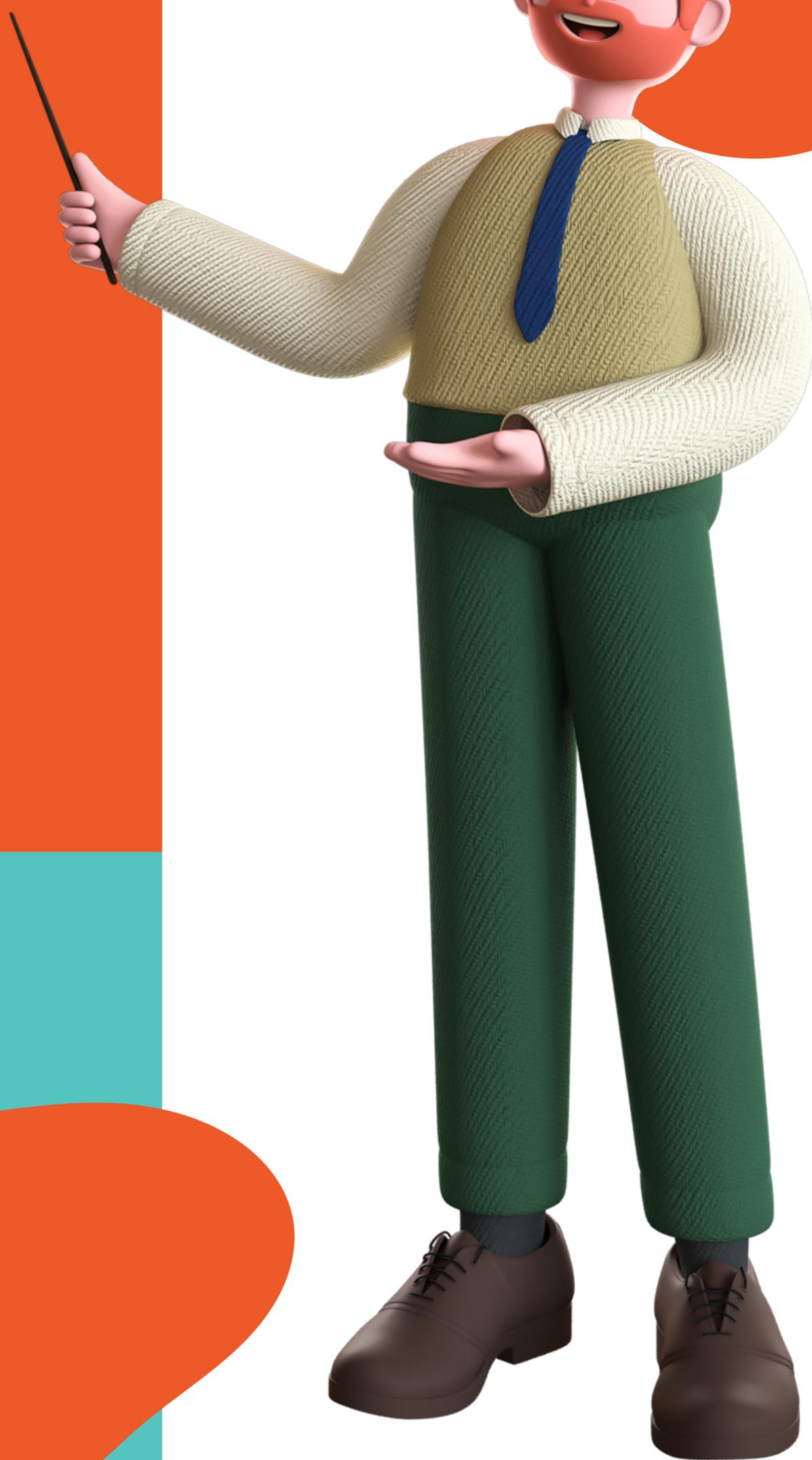
## OMEPRAZOL

anemia; osteoporose; diarreia; náuseas e vômitos.



**PRINCIPAIS  
SINTOMAS QUE  
LEVAM A  
AUTOMEDICAÇÃO**

dor de cabeça  
cólica menstrual  
febre  
dor de garganta  
gripe  
dor no estômago  
dor muscular





## **O QUE FAZER QUANDO ESTIVER DOENTE?**

Diante do que já conversamos até aqui, há diversos problemas e consequências como efeitos colaterais, por isso, quando estiver sentindo algo, o ideal é buscar atendimento médico na Unidade de Saúde do seu bairro, posso confiar em você?

Mais uma coisa, fique atento! Acreditar no ditado “se é natural, não faz mal” ou “se bem não faz, mal também não” pode ser perigoso, pois medicamentos possui substâncias que agem no corpo, promovendo várias ações que também podem ser tóxicas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAUDE. USO DE MEDICAMENTOS E MEDICALIZAÇÃO DA VIDA: agora e estratégias. 2019. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/fevereiro/14/ERRATA-Livro-USO-DE-MEDICAMENTOS-E-MEDICALIZACAO-DA-VIDA.pdf> . Acesso em: 20 de Jul. De 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAUDE. Cartilha para a promoção do uso racional de medicamentos. 2015. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha\\_promocao\\_uso\\_racional\\_medicamentos.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_promocao_uso_racional_medicamentos.pdf). Acesso em: 20 de Jul. De 2022.

PEREIRA, Thais Damas et al. A AUTOMEDICAÇÃO E USO INDISCRIMINADO DE ANALGÉSICOS: a importância da atenção farmacêutica. 2021.

RODRIGUES, Paulo Henrique Almeida; COSTA, Roberta Dorneles Ferreira da; KISS, Catalina. A evolução recente da indústria farmacêutica brasileira nos limites da subordinação econômica. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 28, p. e280104, 2018.



# A AUTOMEDICAÇÃO PODE CAUSAR GRAVES CONSEQUÊNCIAS, EVITE!

## AUTORIA

Ícaro Silva de Santana

Mateus Silva Leal

Tárcila Lorrane Fernandes de S. Soares

## APOIO:



**PROAF**  
Pró-Reitoria de Ações  
Afirmativas

